

É só álcool...

Essa frase é dita frequentemente por pessoas em atendimentos em atendimento.

Diante de outras dependências químicas, como por exemplo do crack ou da cocaína, muitos pacientes sentem-se com uma espécie de "vantagem" por serem dependentes "só" do álcool.

Outros ainda entendem ter "melhorado" quando conseguem trocar a o consumo de bebidas com maior teor alcoólico como a cachaça pela cerveja, existem ainda os que pensam que dependente é somente a pessoa que precisa beber todos os dias ao acordar pela manhã ou que tem apagamentos de memória após beber.

Dependente do álcool é a pessoa que tem algum tipo de prejuízo em decorrência do uso / abuso seja ele: afetivo, profissional, moral, orgânico, emocional, legal entre outros. É claro que quanto mais avançado o processo de dependência maiores serão os prejuízos. Conclui-se que não há vantagem em ser dependente do álcool ao invés de outra droga, o processo de degradação acontece em qualquer dependência. Claro está que existem drogas mais invasivas e agressivas num curto espaço de tempo como o crack por exemplo, mas o para o alcoolista chegar "lá" é uma questão de tempo desde que não procure ajuda para tornar-se abstinente.

Difícil muitas vezes é aceitar essa condição, a de ser dependente do álcool, mudar hábitos, olhar para si a fim de buscar saídas ao invés de dizer: que bebe em função de problemas ou conflitos.

Muitos alcoolistas repetem a história de outras gerações familiares, embora a genética tenha peso nas causas dessa doença, as vivências, contam muito.

É só álcool, mas que poder ele tem! Destroí sem piedade famílias, carreiras profissionais promissoras, integridades físicas e morais, degradante poder!

A coragem de assumir: é o álcool e é muito! Não acontece para muitas pessoas, as estatísticas não são otimistas, a cura ainda não chegou na seara das dependências químicas, entre elas o alcoolismo, mas conquistar a abstinência desde que o desejo por ela seja real e a luta por sua manutenção, é possível.

O apelo ao consumo é elevado, propagandas em todas as mídias, super mercados abarrotados de ofertas de fim de ano, carnaval, afinal é verão! Mas depois vem o inverno, época de vinhos ... ou seja o estímulo ao consumo sempre será intenso.

E você o que pensa? É só o álcool? É só sua vida?

Luciane Lemos
CRP 07/06648